



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA**



Sandra Luiza Gomes Rossi

**OBJETO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA – OAC
APRESENTADO AO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
(PDE)**

TÍTULO

ESGRIMA: “A DESMITIFICAÇÃO DE UMA PRÁTICA ELITIZADA”

Orientador: Prof. Antonio Geraldo M. Gomes Pires

**LONDRINA
2007/2008**

Sandra Luiza Gomes Rossi

TÍTULO:

ESGRIMA: "A DESMITIFICAÇÃO DE UMA PRÁTICA ELITIZADA"

Objeto de Aprendizagem Colaborativa (OAC) apresentado ao Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná junto à Universidade Estadual de Londrina, como exigência parcial para sua conclusão.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Geraldo M. Gomes Pires.

LONDRINA – PARANÁ

2007/2008

SUMARIO

	página
1 IDENTIFICAÇÃO.....	04
2 PROBLEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO.....	04
3 INVESTIGAÇÃO DISCIPLINAR.....	08
4 PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR.....	09
5 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	10
6 SÍTIOS.....	11
7 SONS E VÍDEOS	
7.1 Áudio.....	13
7.2 Vídeo.....	14
8 PROPOSTA DE ATIVIDADE	
8.1 Título.....	15
8.2 Recursos utilizados.....	16
8.3 Material.....	16
8.4 Desenvolvimento.....	16
9 SUGESTÕES DE LEITURA	
9.1 Livro.....	18
9.2 Revista científica.....	19
9.3 Outros.....	19
9.4 Internet.....	20
10 DESTAQUE.....	20
11 NOTÍCIAS	
11.1 Jornal on-line.....	22
11.2 Revista on-line.....	24
12 PARANÁ.....	25

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO – SUED
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 ÁREA: Educação Física

1.2 PROFESSOR PDE: Sandra Luiza Gomes Rossi

1.3 PROFESSOR ORIENTADOR IES:

Antonio Geraldo Magalhães Gomes Pires.

1.4 ESTABELECIMENTO: Colégio Estadual Machado de Assis – Ensino Médio e Profissionalizante

1.5 ENSINO: Médio

1.6 DISCIPLINA: Educação Física

1.7 CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Esporte

1.8 CONTEÚDO ESPECÍFICO: Esgrima

2. PROBLEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO

2.1 Título: Esgrima: A desmitificação de uma prática elitizada.

A Educação Física vem buscando se legitimar enquanto área de conhecimento que tem um espaço nos currículos escolares, com um corpo de conhecimento reconhecidamente consolidado que prima pela produção de cultura, colaborando na construção do ser humano em desenvolvimento, na formação da sua personalidade e da sua participação ativa na sociedade.

O desafio permanente é produzir uma cultura escolar de Educação Física capaz de mobilizar práticas que afirmem valores e sentidos que ampliem a cidadania emancipada: causa, condição e consequência de uma prática educativa. A Educação Física, historicamente, vem utilizando práticas corporais, social e culturalmente construídas, como: ginástica, esporte dança jogos e lutas, como sugerem as Diretrizes Curriculares para Educação Física do Estado do Paraná. Entre todas estas manifestações da cultura corporal, o desenvolvimento das modalidades esportivas tem sido amplamente privilegiado nos planejamentos da Educação Física, previstos, inclusive, nas próprias legislações oficiais, (Kunz, 2004).

A Educação física tem a função de orientar os alunos, enquanto sujeitos do processo ensino aprendizagem para a participação social, cultural e esportiva, capacitando-o para “conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significados nesta vida, através da reflexão crítica” (Kuns, 2004, p. 31). No entanto, para a utilização do esporte como conteúdos das aulas é necessário “desmitificá-lo” (Coletivo de Autores, 1992), oportunizando aos alunos conhecimentos que permitam sua crítica “dentro de um determinado conteúdo sócio-econômico-político-cultural”. (p.71). É igualmente importante a discussão a cerca “de que a prática esportiva deve ter significado de valores e normas que assegurem o direito à prática do esporte.” (p.71).

Para Assis de Oliveira (2005), a escola é por excelência o lugar social específico onde a organização da situação educativa é formal e explícita, onde o espaço pedagógico é penetrado de intenções políticas. Nesse espaço pedagógico o profissional de Educação Física deve propiciar, pela historicidade do seu conteúdo específico, uma compreensão crítica das

encenações esportivas. Sua intencionalidade pedagógica específica, não é apenas auxiliar o aluno a melhor organizar e praticar seu esporte, ou seja, encenar o esporte de forma que dele possa participar com autonomia, mas é acima de tudo uma tarefa de reflexão crítica sobre todas as formas de encenação esportiva.

Segundo Kuns (2004), o esporte deve ser analisado na perspectiva pedagógica com uma compreensão ampla enquanto fenômeno sociocultural e histórico e sobre as manifestações que deram origem a muitas modalidades esportivas e as influências e estilos e formas de acordo com a característica cultural que o movimento humano assume em determinados contextos.

Neste sentido o esporte pode oferecer uma gama enorme de discussões como, por exemplo, a elitização de algumas modalidades e o preconceito com outras, a busca pela quebra de recordes, a efemeridade dos atletas-heróis que em um dia são carregados nos ombros e amanhã ninguém mais lembra e a tentativa de driblar a morte flertando com ela, assuntos abordados por Moscovici (1995).

Outro ponto interessante em relação às possibilidades educativas apresentadas pelo esporte é justamente a questão de ser uma prática regrada. O fato de ser uma atividade regulamentada, com regras claras, transparentes e que servem para todos os participantes, indistintamente, remete ao convívio democrático, principalmente por uma competição começar com todos os participantes em pé de igualdade, iniciam todos do zero, conforme destaca Damatta.

O outro lado da competição também merece ser discutido: o suborno, o vencer a qualquer preço mesmo que seja através do doping, do excesso de treinamento, da falta de ética profissional, do descumprimento de contratos. Ou ainda a questão da “disciplina” e “obediência” que se exige do praticante de esporte, mesmo dentro das escolas, fomentando a formação de indivíduos sem criticidade, submissos, como coloca Bracht (1986).

Neste sentido, acreditamos que a proposta da esgrima como conteúdo específico, vem contribuir para o ensino e estudo das manifestações esportivas. A definição técnica de esgrima diz que ela é a arte de utilizar-se de florete, sabre e espada para ataque, defesa e contra-ataque. Uma luta ou um esporte? Uma prática considerada cara, de elite, difícil e muito pouco conhecida. A esgrima oferece oportunidade para abordar muitos dos temas citados acima, como a questão da elitização das práticas corporais, história e cultura de modalidades esportivas que surgem e se transformam em “esporte olímpico”, sem que a grande maioria das pessoas saiba do que se trata, as inovações tecnológicas envolvidas nas competições e evolução de algumas modalidades esportivas entre muitas outras abordagens.

3. INVESTIGAÇÃO DISCIPLINAR

3.1 Título: Esgrima – que esporte é esse?

Esgrima é esporte ou luta? De onde vem a Esgrima?
Como se transformou em esporte? Esporte que usa armas é bom ou ruim?

A esgrima enquanto prática corporal, socialmente construída apresenta registro desde dois mil anos antes de Cristo. Tornou-se esporte de competição em 1874, quando surgiu a primeira escola americana da modalidade. Desde 1896, a primeira olimpíada disputada em Atenas, na Grécia, a esgrima está presente nos programas dos jogos. Já esteve presente nos currículos da Educação Física durante os séculos XVIII e XIX, integrando os conteúdos da Ginástica. A esgrima, enquanto prática esportiva oferece possibilidade de melhorar o condicionamento físico, a acuidade visual, equilíbrio estático e dinâmico, coordenação motora, força de explosão, flexibilidade.

Informações como essas e reflexões à cerca das questões colocadas no início do texto aliadas aos motivos que tornam essa prática acessível apenas as camadas mais abastadas da nossa sociedade e como podemos nos apropriar e compreender práticas transformadas em “ícones” do estilo de vida dos “ricos” são temas que podem fazer de sua aula um caminho para o desenvolvimento do pensamento reflexivo de seus alunos.

Muitas informações a respeito desta modalidade esportiva, que podem auxiliar a preparação de um material para trabalhar com os alunos, estão disponíveis em páginas na Internet, os sites abaixo são alguns desses locais.

Confederação Brasileira de Esgrima

<http://www.brasilesgrima.com.br/historia.htm> nov. 2007

EsgrimaBH

<http://www.esgrimabh.com> nov.2007

Globoesporte.com

<http://pan2007.globo.com/PAN/Modalidades/0,,3869,00.html>

4. PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

4.1 Título: Construindo uma espada

A esgrima oferece oportunidade de interdisciplinaridade com muitas áreas de conhecimento: História, Sociologia, Geografia, Artes, por exemplo.

A proposta é um trabalho interdisciplinar com Arte, para a confecção de material a ser usado numa simulação de disputa entre dois esgrimistas. É importante buscar imagens das armas oficiais utilizadas em campeonatos para que os alunos tenham uma idéia aproximada destes objetos. As armas são: florete, sabre e espada. Imagens detalhadas destas armas podem ser encontradas no site HowStuffWorks Brasil (como tudo funciona) – é legal saber, em esportes individuais no endereço <http://esporte.hsw.uol.com.br/equipamento-de-esgrima3.htm>(nov.2007).

Na confecção do material podemos utilizar canudos de papel (técnicas dos artesãos que confeccionam cestarias) construídos com folhas de jornal, revistas, etc. Para a empunhadura podem ser utilizadas garrafas PET.

5. CONTEXTUALIZAÇÃO

5.1 Título: Desvendando a Esgrima

A esgrima é pouco conhecida como esporte, a idéia que se tem desta modalidade esportiva é aquela dos filmes como “Robin Hood”, “Os três mosqueteiros”, “O Homem da Máscara de Ferro”, “A Máscara do Zorro”, “Os Cavaleiros da Távola Redonda” para citar alguns, em que o herói duela saltando em mesas, bancos e cadeiras e normalmente, vestido com uma capa. A modalidade esportiva, apesar de ter suas origens nas lutas de espada utilizadas séculos atrás, inclusive nas guerras antes da chegada da pólvora, é um pouco diferente. Uma competição é composta de movimentos sutis e rápidos, deslocamentos calculados e pode terminar em poucos segundos.

As lutas de espada, as quais a esgrima remete, trás um componente romântico, do herói corajoso e de habilidade insuperável demonstrados nos filmes, que pode ser explorado para despertar o interesse dos alunos pela modalidade esportiva. Pode-se ainda abordar a questão das desportivização das práticas corporais e quais os condicionantes sociais influenciam na tentativa de padronizar essas práticas com regras rígidas e normatizadas para o mundo todo numa visão competitiva e comercial.

A esgrima pode suscitar ainda as questões do senso comum de que existe esporte de pobre (futebol?) e esporte de rico (tênis, golf, esgrima) Por quê? Que relações de poder estão implícitas nestas questões, que não são apenas de preconceito, mas de condições financeiras, domínio da técnica, acesso a locais e equipamentos adequados, entre outras coisas.

Outros aspectos ainda podem ser discutidos: no filme “A Máscara do Zorro”, por exemplo, pode-se fazer uma abordagem das questões de gênero: Zorro invade a casa de seu inimigo, e quem interpela o invasor é uma mulher, a filha do dono da casa. O que segue é o desdém de Zorro, para com uma mulher “tentando” usar a espada! Um prato cheio para as discussões a cerca do que é “coisa de homem e coisa de mulher”. Podemos levantar, numa discussão como essa, que embora muitas mudanças tenham ocorrido em nossa sociedade, certos preconceitos ainda permanecem nas relações entre homem e mulher.

6. SITIOS

Confederação Brasileira de Esgrima

<http://www.brasilesgrima.com> nov. 2007

Informa a história desta instituição, traz também informações sobre a diretoria, calendário e resultados das competições, ranking Nacional Absoluto Juvenil e Cadete.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - CONHECIMENTO E ESPECIFICIDADE

<http://www.efmuzambinho.org.br/refelnet/revusp/edicoes/1996/uspsup2/final1.htm>

nov.2007

Na primeira parte, Carmem Lucia Soares, faz um relato da Educação Física Escolar, com enfoque na cultura da Ginástica, do Atletismo, dos Jogos, dos Jogos Esportivos, da Dança, que possuem características especiais e específicas e pela abordagem histórica, aprofundar a questão da especificidade, daquilo que é do domínio do professor de Educação Física. Na segunda parte, aborda a Educação Física Escolar tal como a concebemos

hoje: como matéria de ensino - têm suas raízes na Europa de fins do século XVIII e início do século XIX. Com a criação dos chamados Sistemas Nacionais de Ensino, a Ginástica, nome primeiro dado à Educação Física e com caráter bastante abrangente, teve lugar como conteúdo escolar obrigatório, cita a esgrima como conteúdo obrigatório.

Esgrima BH

<http://www.esgrimabh.com> out. 2007

Site com Informações sobre a esgrima em Minas Gerais, vídeos e imagens de equipamentos e competições.

Globo esporte.com>Rio2007

<http://pan2007.globo.com/PAN/Modalidades/0,,3869,00.html> nov.2007

Oferece imagens de competições de esgrima, de alguns golpes, com seus nomes, das armas, da pista de competição e um breve histórico da modalidade

HowStffWorks (Como tudo funciona) – É legal saber

<http://esporte.hsw.uol.com.br/equipamento-de-esgrima3.htm> nov.2007

Este site apresenta um breve histórico de modalidades esportivas. No caso da esgrima, oferece, informações sobre os equipamentos, pontuação, pista de competições além de mostrar imagens das armas e de competições

7. SONS E VIDEOS

7.1 AUDIO - CD/MP3

Título da música: Viola Enluarada

Interprete: Marcos Vale

Compositor: De Marcos Valle e Paulo Sergio Valle

Título do CD: Antologia – Marcos Vale

Número da Faixa: 10

Nome da Gravadora: EMI

Ano: 2004

Disponível em (endereço web): <http://www.discosdobrasil.com.br> out.2007

Comentário: A música faz referência ao objeto “espada” como algo superior, que ao utilizá-la resgataria a esperança do sertão. Evoca também a capoeira, ambas lutando pela liberdade

Trecho da letra da Música:

A mão que toca um violão se for preciso faz a guerra
Mata o mundo, fere a terra

A voz que canta uma canção
se for preciso canta um hino
Louva a morte

viola em noite enluarada
No sertão é como espada
esperança de vingança

O mesmo pé que dança um samba
se preciso vai à luta, capoeira

Quem tem de noite a companhia
sabe que a paz é passageira
Pra defendê-la se levanta e grita eu vou....

7.2. VIDEO

7.2.1 Título: Os Três Mosqueteiros

Direção: Stephen Herek

Duração: 01:45

Local da publicação: Estados Unidos

Ano: 1993

* **Sinopse:** Responsáveis pela segurança pessoal do Rei Luiz XIII, os Mosqueteiros, Athos, Porthos e Aramis, enfrentam muitos perigos para tentar refrear as investidas do Cardeal Richelieu, que quer destruir o rei. D'Artagnan, que sonha ser mosqueteiro, resolve agir por seus próprios meios, mas corre perigo, pois se envolve com a condessa de Winter, espiã de Richelieu. Aventura de espadachins, baseado no romance, com o mesmo nome, de Alexandre Dumas.

* **Comentário:** Interessa para este OAC, principalmente por mostrar muitas cenas de luta com espada, que podem ajudar a despertar o interesse dos alunos pela esgrima.

7.2.2 Título: A Máscara do Zorro

Direção: Martin Campbell

Produtora: Doug Claybourne e David Foste

Duração: 02:17

Local da publicação: Estados Unidos

Ano: 1998

Disponível em (endereço web):

<http://br.cinema.yahoo.com/filme/3688/amascaradozorro> nov.2007

Sinopse: Um nobre, mexicano, indignado com a opressão dos colonizadores espanhóis, se disfarça, com capa preta e máscara, dando vida ao Zorro, vingador idolatrado pela população pobre e explorada. Sua identidade acaba sendo revelada. Ele é preso, têm a mulher assassinada e a filha seqüestrada pelo seu principal inimigo, que a cria como sua própria filha. Vinte anos depois ao sair da prisão, retorna em busca de vingança e inicia um treinamento com um jovem que irá substituí-lo.

* **Comentário:** Em uma passagem do filme, Zorro invade a casa de seu inimigo, vê uma mulher, a filha do dono da casa, que o enfrenta. Zorro reage com desdém, imagine uma mulher “tentando” usar uma espada. Interessa a questão de gênero que pode ser discutida também nas aulas de Sociologia.

8. PROPOSTA DE ATIVIDADE:

8.1 Título: Esgrima sem mistérios

Esta proposta tem como objetivo:

- Possibilitar a participação ativa do aluno, enquanto sujeito da construção do seu conhecimento;
- Estudar o esporte como possibilidade de integração cultural;
- Identificar a origem da esgrima, elencando em quais culturas está presente, fazendo a relação com outros elementos culturais;
- Reconstruir e reinventar regras para a prática escolar;
- Reelaborar a forma esportiva existente da esgrima e construir novas formas.

8.2 RECURSOS UTILIZADOS:

TV Pen Drive, jornais, revistas, textos e vídeos e imagens baixados de páginas da Internet.

8.3 MATERIAL:

Pincéis, tinta, bexiga comprida (daquelas que são usadas para fazer bichinhos) saco de lixo grande (50 litros), e com a interação do professor de Artes, utilizar as espadas construídas com papel.

8.4 DESENVOLVIMENTO:

Através de filmes, textos, imagens e vídeos (que podem ser encontrados nos sites sugeridos neste OAC) introduzir conhecimentos a cerca da história, regras específicas da modalidade, os materiais necessários para uma competição, normas de segurança, etc. Expor imagens com os tipos de espadas, locais de competição, movimentos específicos, imagens de combate (sugestão: vídeo da final da competição de esgrima dos Jogos Pan- Americanos 2007 em: <http://pan2007.globo.com/PAN/Modalidades/0,,3869,00.html> out.2007). Se houver possibilidade, levar um sabre ou uma espada original de competição para os estudantes conhecerem o material.

Para trabalharmos o aprendizado e a construção de regras de jogos, sugerimos:

Sem estudo prévio das regras, propor uma vivência da esgrima, proporcionando situações reais de combate, pois, à medida que os estudantes vivenciarem a prática da esgrima deverão recriar regras que

atendam as especificidades da realidade escolar. A seguir, entregar cópia das regras oficiais do esporte esgrima, para que os estudantes possam conhecer e comparar com as regras criadas pelo grupo.

O próximo passo será propor aos estudantes que organizem uma competição dessa modalidade esportiva. Dividir a turma em grupos, cada grupo deve ficar responsável por um aspecto da competição em que todos terão a chance de competir: divulgação, inscrições, organizar chaves de competição, definir as regras, compor uma equipe de arbitragem, preparar o local de competição, enfim toda a organização necessária para a realização do evento.

Os estudantes serão responsáveis, também, pela preparação dos equipamentos da competição. Com os sacos de lixo, deverão construir um colete para o combate.

Treinar os movimentos da esgrima utilizando as bexigas na forma de espadas e para a competição utilizar as espadas construídas de papel. Os pincéis deverão ser presos com fita adesiva na ponta da espada construída pelos estudantes, e quando for competir, deverá passar o pincel na tinta guache (cada competidor deverá usar uma cor diferente). O toque da espada será então evidenciado pela tinta deixada no colete do competidor.

Reservar um espaço na aula para analisar com os estudantes como foi a experiência com a esgrima e levantar sugestões para novas adaptações que puderem ser introduzidas nesta atividade

9. SUGESTÕES DE LEITURA:

9.1 LIVRO

Título: COLETIVO DE AUTORES

Autores: Carmen Lúcia Soares, Celi Nelza Zülke Taffarel, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht

Comentário: O livro apresenta os fundamentos da Educação Física, configurados pelas manifestações da cultura corporal, tais como: o Jogo, a Dança, a Ginástica, o Esporte e a Luta. São contempladas abordagens metodológicas que abrangem programas específicos para cada um dos graus de ensino, bem como a forma de selecionar e sistematizar o conhecimento e organizar o trabalho escolar com um cuidado especial para as práticas avaliativas. A Cultura Corporal é entendida como a expressão corporal da linguagem social e historicamente construída.

Título Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica

Autor: ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio

Comentário: Propõe o resgate do lúdico, rompendo com a separação entre jogo e esporte, mas sem esportivizar o jogo, e sim brincar de esporte, "transformando o compromisso com a vitória em compromisso com a alegria e o prazer para todos" (p 200).

Título: Transformação didático-pedagógica do esporte

Autor: KUNS, Elenor

Comentário: Propõe a transformação didática pedagógica do esporte, colocando o aluno no centro das intenções da educação e não a modalidade esportiva. Apresenta uma proposta crítico-emancipatória, comentando as dificuldades encontradas.

9.2 REVISTA CIENTIFICA

Título: A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista

Autor: BRACHT, Valter

Comentário: Esse trabalho se propõe analisar e assinalar a contribuição da Educação Física Escolar no processo de socialização das crianças e adolescentes. Em função das análises, considera-se que a socialização através do esporte escolar atua como uma forma de controle social, pela adaptação do praticante aos valores e normas dominantes. Cabe, portanto, incluir a Educação Física/Esporte escolar no contexto mais amplo da educação e enquanto parte desta, analisar as possibilidades de contribuições/colaborações para o processo de transformação social, condição para a concretização de uma sociedade mais justa e livre.

9.3 OUTROS

Título: DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FISICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Comentário: O documento é oficial e trata dos fundamentos e encaminhamentos teórico-metodológicos, conteúdos estruturantes, elementos articuladores, avaliação para o Ensino de Educação Física nas escolas

Título: Reflexões a propósito das representações esportivas

Autor: MOSCOVICI, Serge

Comentário: Serge Moscovici é psicólogo social francês (teoria das representações sociais) ressalta que “o esporte, como acontecimento cultural tanto do ponto de vista antropológico como ético ou axiológico, se afirma primeiramente pelas visões de mundo que vincula”. Portanto, a esgrima também está atrelada às visões sociais de mundo dos seus praticantes.

9.4 INTERNET

Título: O Esporte e o Jogo como formadores de comportamentos sociais.

Autor: DAMATTA, Roberto

Disponível em:

<http://www.sescsp.org.br/sesc/images/upload/conferencias/173.rtf> nov.2007

Comentário: O antropólogo Roberto Damatta fala sobre o fenômeno social do futebol no Brasil. Para ele o futebol é a representação da perfeita democracia: regras claras, transparentes, aplicadas a todos indistintamente.

10. DESTAQUE

Título: Vencendo dificuldades, João Souza comemora bronze na esgrima

Fonte:

<http://www.bemparana.com.br/index.php?VjFSQ1VtUXlWa1pgU0ZKUFVrZDRUMXBYZUZabFJsRjRWV3hLYVZadVFsWlVWV2> nov.2007

Fragmento da reportagem:

“ALÍVIO PELO FIM DO TABU” - Neste domingo, é dia do florete feminino brigar por uma medalha individual, algo inédito para as meninas brasileiras. Para a paulistana Taís Rochel, de 23 anos, a conquista de João Souza diminuiu a pressão em torno da esgrima "Agora que o tabu de 32 anos está quebrado, a pressão diminuiu e as coisas podem fluir melhor", afirmou. "Além disso, a medalha dá mais ânimo, muito mais vontade."

A confiança obtida com o pódio de João é imediata, explica Taís. "É que a cobrança não condiz com o investimento", ressalta a floretista, atual líder do ranking nacional. "O pouco que recebemos vai para o time masculino. Isso deixa tudo mais difícil ainda para nós", conta a esgrimista, que concilia a atividade esportiva com o trabalho - é estilista.

Além de Taís, também jogam a disputa individual a gaúcha Sílvia Rothfeld, de 35 anos, e a carioca Maria Júlia Herklotz, de 31, representante brasileira nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004. Para o técnico Alexandre Teixeira, a equipe brasileira está bem preparada, mas enfrentará adversárias com nível técnico superior como Estados Unidos, Venezuela, Canadá e Cuba. “

Comentário: Reportagem sobre o esgrimista, medalha de bronze no florete durante as competições do Pan-2007 no Rio de Janeiro – o Brasil não conseguia uma medalha na modalidade há 32 anos – a reportagem aborda também a questão dos investimentos financeiros na modalidade serem mais direcionados aos atletas masculinos abrindo espaço para a discussão em torno do preconceito com relação às mulheres no esporte.

As atitudes preconceituosas com relação às mulheres estão presentes em todas as áreas, um exemplo disso é que continua sendo mais difícil investimentos para atletas femininas.

11. NOTÍCIAS

11.1 Jornal on-line

Título da notícia: Lições do Pan no Colégio Novo Ateneu

Nome do jornal: Notas & Informações – Paranashop nov.2007

Disponível em: <http://www.paranashop.com.br/colunas/colunas.php?id=10864>

Desde março os alunos do Colégio Novo Ateneu estão participando do projeto “Lições do Pan”, que tem como objetivo principal divulgar alguns esportes pouco conhecidos que integrarão os Jogos Pan-Americanos, marcados para julho, no Rio de Janeiro. A primeira modalidade apresentada foi o Badminton, esporte de raquete mais rápido do mundo.

Para dar continuidade ao projeto, acontece nesta quinta-feira (17) a apresentação da modalidade Esgrima, uma forma de luta com espadas. O esporte, que tem disputas individuais e por equipes, utiliza nos combates três tipos de armas diferentes: espada, florete e sabre. O esgrimista Jorge Tuffi fará demonstrações e permitirá que os alunos pratiquem o esporte.

O Colégio ainda trabalhará outros esportes até a metade do ano. Os professores de Educação Física da instituição utilizarão os fundamentos de cada um deles para a prática de atividades extra-classe –

como a montagem de painéis explicativos nos corredores do Novo Ateneu durante o período do Pan.

Sobre a Esgrima

A esgrima é a forma de luta com espadas. Embora sua origem mais remota chegue há dois milênios antes de Cristo, a esgrima só virou esporte de competição em 1874, quando surgiu a primeira escola norte-americana de esgrima. A modalidade tem disputas individuais e por equipes, com três tipos de armas diferentes nos combates: espada, florete e sabre. Os atletas competem em [pistas](#) de 14 metros de comprimento por 1,5 metros de largura, e o objetivo é tocar o adversário sem ser tocado. Em disputas classificatórias, ganha quem somar cinco toques ou ficar quatro minutos sem ser atingido. Nas eliminatórias, o número de toques sobe para 15, e o tempo, para nove minutos. Por meio de fios e roupas especiais, os competidores estão ligados a um sistema eletrônico que conta cada toque.

Sobre os jogos Pan-Americanos 2007:

Entre os dias 13 e 29 de julho, a cidade do Rio de Janeiro será o centro das atenções, em virtude da 15ª edição dos Jogos Pan-Americanos, devendo reunir mais de cinco mil atletas, que disputarão aproximadamente 28 modalidades esportivas.

Os Jogos Pan-Americanos são uma versão continental dos Jogos Olímpicos, incluindo esportes do Programa Olímpico e outros não disputados em Olimpíada. Realizados de quatro em quatro anos, sempre um ano antes dos Jogos Olímpicos, os Jogos Pan-Americanos tiveram sua primeira edição em 1951, na cidade de Buenos Aires, capital da Argentina.

A origem deles, porém, remete a 1932, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Inspirados pela realização, seis anos antes, dos primeiros Jogos Centro-Americano, representantes de países latino-americanos no Comitê Olímpico Internacional (COI) propuseram a criação de uma competição que reunisse todos os países das Américas, com o intuito de fortalecer o esporte na região.”

Comentários: A Esgrima é um esporte pouco conhecido, mas que pode ser muito interessante, se abordado em seu aspecto histórico e cultural.

11.2 REVISTA ON LINE

Título: A garra das mulheres no Pan

Nome da revista: Secretaria Especial Rio 2016 nov 2007

Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/rio2016/noticias_mulheres.htm

Fragmentos da reportagem:

"Cerca de 45% da delegação brasileira que participou da XV edição dos Jogos Pan-americanos foi composta por mulheres. Um número bastante significativo de atletas, que vêm trilhando uma trajetória ascendente ao longo dos anos.

Em Winnipeg, em 1999, a delegação feminina representava 38% do total de atletas do Brasil. Nos Jogos de Santo Domingo, em 2003, dos 467 participantes, 187 eram mulheres, o equivalente a 40% da delegação.

..... Em um esporte também fortemente marcado pela presença de homens, ela (Clarisse Menezes) tornou-se a primeira mulher a

ganhar uma medalha pan-americana na esgrima. No esporte, pouco difundido no país, não há disputa pelo bronze, e, por isso, automaticamente a atleta subiu ao pódio. Ela perdeu para a canadense Julie Leprohon por 15 a 6, nas semifinais do torneio de espada.

"Foi um feito muito importante para a esgrima. Espero que possa divulgar nosso esporte e que mais pessoas pratiquem. Principalmente, as mulheres", observou."

Comentários: Reportagem faz relatos sobre as conquistas das mulheres brasileiras no Pan, fato que dá para ser discutido como elemento articulador na questão de gênero.

12. PARANÁ

Título: Paraná terá 41 atletas no Pan 2007

Fonte: BEM PARANÁ

Fragmentos da reportagem:

A lista de atletas paranaenses que representarão o Brasil no Pan-2007 foi fechada. Segundo o Sindiatleta, serão 41 atletas em 18 modalidades esportivas, nas suas demais variações, sendo 12 mulheres e 29 homens. É a maior delegação paranaense em Pan — 6,3 % da delegação de atletas de todo o Brasil.

Segundo o Sindiatleta, todas as regiões do estado estão

representadas, do Litoral a Costa Oeste, num total de 21 municípios. Curitiba é a cidade que mais tem atletas convocados, 11, seguida de Maringá: 6, Londrina: 4, Assai: 2, os demais são Arapongas: 1, Campo Mourão: 1, Cascavel 1, Cruzeiro do Sul 1, Diamante do Norte: 1, Foz do Iguaçu: 1, Guarapuava: 1, Guaraniaçu: 1, Jandaia do Sul: 1, Nova Cantu: 1, Missal: 1, Paranaguá: 1, Paranaíba: 1, Palotina: 1, Pinhais: 1, São Jorge D'Oeste: 1, Santo Antonio da Platina:1. Paranaenses representando a Esgrima:

Athos Schwantes (espada) - Curitiba (PR)

Ivan Schwantes Curitiba-PR

Saiba o nome de todos participante e modalidades acessando o site abaixo.

Referências:

Disponível em: <http://www.bandnoticias.com.br/?pg=noticia&id=597> de 07/11/2007 , página 9 -Acessado em 28 de novembro de 2007.

Título: Um por todos e todos por um

Comentário: O Estado do Paraná, apesar da prática da esgrima não ser um esporte popular e nem haver investimentos neste sentido, contou com dois atletas indicados para compor a equipe brasileira de esgrima. A esgrima, como qualquer outro esporte de competição, exige investimento, dedicação e tecnologia. É interessante discutirmos com os estudantes como um atleta é preparado para competições oficiais.

Matéria disponível no Site do Círculo Militar do Paraná:

“Um por todos e todos por um”

Quem pensa que o treinamento esportivo se resume unicamente em realizar as atividades técnicas específicas de cada modalidade está muito enganado.

Na esgrima não é diferente. Espelhando-se nas melhores equipes do mundo, os atletas que representaram o Brasil nos XV Jogos Pan-Americanos, Athos e Ivan Schwantes contam hoje com o apoio e suporte de uma equipe multidisciplinar, além da Prefeitura Municipal de Curitiba e da Deiró Filmes.

Na área específica da esgrima, os irmãos possuem três Mestres D`armas (técnicos de esgrima): o pai Ronaldo Schwantes, que foi o responsável pela entrada dos filhos no esporte e quem os treina e acompanha em toda esta carreira de 15 anos, Fernando Kato, que foi companheiro de trabalho de Ronaldo durante 16 anos e Jorge Tuffi, que além de Mestre é companheiro de equipe dos atletas.

Outro grande nome é a Faculdade Dom Bosco, que vem dando ótimas condições para que os atletas/acadêmicos possam realizar o melhor treinamento possível, já que ambos fazem parte do projeto Dom Olímpico.

Contam também com um controle bioquímico e fisiológico do treinamento, chefiado pelo professor Júlio César Bassan e Keith Urbinatti, da Faculdade Dom Bosco. Bassan é o fisiologista da equipe e neste semestre já realizou testes de potência aeróbia e anaeróbia nos atletas, além dos testes bioquímicos no laboratório de fisiologia da faculdade, que dispõem de toda a aparelhagem necessária.

O trabalho especializado de contra resistência e de preparação física é feito por Marcelo Romanovich e Ragami Alves (ambos também trabalham no laboratório). Os treinamentos de contra resistência são feitos na Academia do Círculo Militar em trabalho conjunto com o instrutor do clube, Jorge dos Santos.

Para a prevenção e/ou tratamento de possíveis lesões, Athos e Ivan recebem os cuidados da fisioterapeuta Salete Brandalize, responsável pela clínica de fisioterapia do Dom Bosco, além de um trabalho complementar de hidroterapia nas piscinas do clube feito por Fernanda Matos.

A alimentação dos atletas é controlada e recebe a atenção especial da nutricionista Graziela Beduschi, que conta com as sempre recentes pesquisas e estudos do nutrólogo esportivo Georges Kotsifas.

O controle mental é muito importante na esgrima e, por isso, Athos e Ivan fazem um trabalho muito bem elaborado visando a melhor performance competitiva, com o psicólogo esportivo Marco Antonio Ferreira.

Para os esgrimistas esta é a situação que possibilita pensar grande: “Com esta equipe multidisciplinar já estamos colocando em prática tudo aquilo que vimos nas competições internacionais, a nossa estrutura está seguindo os mesmos padrões das melhores equipes do mundo. Estamos muito bem orientados, ” revela Athos. Já Ivan, brinca: “Nunca o lema “um por todos e todos por um” foi levado tão a sério por nós! ”

Esgrima do CMP no Cirque du Soleil

Na temporada da companhia Cirque du Soleil em Curitiba, os atletas Athos e Ivan Schwantes realizaram uma apresentação na “Escola

Alegría”, uma escola interna para os filhos dos artistas que viajam pelo mundo com o espetáculo.

Os irmãos da esgrima foram convidados para realizar um workshop com as crianças; eles começaram contando um pouco da história do esporte e realizaram um combate com todo o equipamento de competição. Após o combate, as crianças construíram suas próprias espadas com materiais alternativos e aprenderam os movimentos básicos da esgrima, para assim entre elas aprenderem, brincando, o esporte.